

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DO ANO DE 2018**

FEVEREIRO DE 2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	02
1- INTRODUÇÃO.....	03
1.1- Dados da IES.....	03
1.2 - Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	03
1.3- Membros da Comissão Própria de Avaliação.....	04
1.4- Contexto Institucional.....	04
1.4.1- Missão Institucional.....	04
1.4.2- Visão.....	04
1.4.3- Valores.....	04
1.5- Breve histórico da FACIHUS.....	05
1.6- Avaliação Interna ou Autoavaliação.....	07
1.6.1- Breve histórico da Avaliação Institucional na FACIHUS.....	07
1.6.2- Eixo 1, Dimensão 8- Planejamento e Avaliação Institucional.....	10
2- METODOLOGIA.....	11
3- DESENVOLVIMENTO.....	11
4- CONSOLIDAÇÃO.....	18
5- ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	19
8- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A Avaliação Institucional é um processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias nas Instituições de Ensino Superior, e tem como principais objetivos: assegurar um processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, melhorar a qualidade do ensino, orientar a expansão da oferta, aumentar a eficácia institucional na sua efetividade acadêmica e social e especialmente aprofundar sobre os compromissos e responsabilidades sociais.

O processo de autoavaliação da FACIHUS associa-se aos propósitos e ao cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para alcançar esse objetivo, a CPA realiza ações que possibilitam o diálogo com a comunidade por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Nesse documento serão apresentados: os dados da instituição e a composição da CPA, breve histórico do trabalho da CPA, o planejamento da autoavaliação, a metodologia, que descreve os instrumentos utilizados para coleta dos dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil participantes do processo, as técnicas utilizadas para análise e tabulação dos dados, os resultados e forma de confecção do relatório. Contêm ainda, as potencialidades e as fragilidades apresentadas nas avaliações, às ações acadêmicas e a forma de divulgação dos resultados e finalmente, as considerações finais da comissão da CPA.

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA IES

Nome: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da IES no MEC: 1459

Caracterização da IES: Instituição privada – sem fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Monte Carmelo

Diretor Geral: Prof. Me. Guilherme Marcos Ghelli

Diretora Setor Administrativo-Financeiro: Juliene de Fátima Alves

Secretária Geral: Priscilla Amaral Lima Vilela

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A CPA deverá constar em sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. É formada por uma Comissão Central, integrada por 1(um) Coordenador, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante do corpo docente, 1(um) representante do corpo técnico-administrativo e 1(um) representante da comunidade e suplentes. Atualmente a Comissão Própria de Avaliação da FUCAMP tem como membros:

1.3-MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Tabela 1- Composição da CPA/FACIHUS

Membro	Segmento que representa
Dra. Cristina Soares de Sousa	Coordenadora
Me. Francine Borges Silva	Coordenador – suplente
Dra. Roselaine das Chagas	Representante dos docentes – titular
Me. Heber Junio Pereira Brasão	Representante dos docentes – suplente
Ricardo Ferreira	Representante dos discentes – titular
Bruno Rodrigues Mundim	Representante dos discentes – suplente
Neivia Elisângela Rodrigues Costa	Representante técnico-administrativo – titular
Priscilla Amaral Lima Vilela	Representante técnico-administrativo – suplente
Paulo Roberto Amaral Lima	Representante da Sociedade Civil Organizada – titular
Paulo Rodrigues Rocha	Representante da Sociedade Civil Organizada – suplente

1.4- CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.4.1. Missão Institucional

Promover uma educação superior de qualidade, a investigação científica e a extensão, nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais e cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento regional.

1.4.2- Visão

Transformar-se em Centro Universitário e ser referência no Ensino Superior

1.4.3- Valores

Credibilidade, Ética, Responsabilidade Social, sustentabilidade, profissionalismo e Humanismo.

1.5- BREVE HISTÓRICO DA FACIHUS

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) é uma instituição de Ensino Superior, localizada na Av. Brasil Oeste, s/nº, CEP: 38500-000, Bairro Jardim Zenith, Monte Carmelo/Minas Gerais. É mantida pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP, pessoa jurídica de Direito Privado – sem fins lucrativos – Fundação CNPJ 02.345.421/0001-80 com sede e foro no mesmo endereço da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, com Estatuto registrado sob o nº. 602 no Livro AO5 do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Monte Carmelo, MG, às páginas 48 a 66, em data de 13 de janeiro de 1998.

A Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP, foi criada em 15 de novembro de 1997 e registrada por Escritura Pública de Constituição, em 19 de dezembro do mesmo ano. O propósito de sua criação foi o de absorver o Campus VI da UNIUBE (Universidade de Uberaba), que funcionava em Monte Carmelo. Este campus VI foi construído pelo Professor Mário Palmério, então Reitor da UNIUBE em parceria com a Prefeitura Municipal, comunidade local e regional.

O campus VI iniciou suas atividades em 1990, oferecendo os cursos de Administração de Empresas e de Pedagogia, sendo que o primeiro funcionou até o final do ano 2000, e o segundo foi descontinuado em 1993.

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) foi credenciada no ano de 2000, por meio da Portaria Ministerial nº. 292 de 03 de março de 2000, sendo que a mesma portaria autorizou o funcionamento do curso de licenciatura plena em Letras Português/Inglês e respectivas Literaturas. Iniciou suas atividades acadêmicas em 19 de fevereiro de 2001. A IES foi recredenciada pelo prazo de 05 (cinco) anos de acordo com a Portaria MEC nº. 1. 455 de 07 de outubro de 2011.

A FUCAMP, desde sua criação tem mostrado esforços para o seu crescimento, enquanto instituição de ensino, buscando realizar a sua missão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional.

A abertura de novos cursos de graduação tem sido constante, no ano de 2001 a FUCAMP possuía apenas dois cursos, Letras e Pedagogia, na sequência vários cursos foram autorizados, já em 2002 o curso de Administração, em 2006 Ciências Biológicas, 2009

Sistemas para Internet e Engenharia Agrônômica, 2010 Direito, Ciências Contábeis e Engenharia Civil em 2013, e em 2016 Engenharia Ambiental e Sanitária e Psicologia. Nos anos de 2015 e 2016 a FUCAMP contava com 96 e 100 professores respectivamente. De acordo com dados atuais, o quadro docente possui um total de 99 professores no Ensino Superior. Em relação ao técnico-administrativo, a FUCAMP conta com, aproximadamente, 54 funcionários.

De acordo com os documentos oficiais PDI, PPI, a IES possui como missão: “Promover uma educação superior de qualidade, a investigação científica e a extensão, nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais e cidadãos que contribuam para o desenvolvimento regional”.

A Faculdade atua não só na graduação (ensino), mas também na Pós-graduação e Extensão. Na graduação, oferece atualmente os seguintes cursos: Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Pedagogia, Ciências Biológicas, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas para Internet, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Psicologia. Além dos cursos superiores, atua com os cursos de Pós-graduação lato sensu em várias áreas. Na Extensão, oferece vários cursos de acordo com a demanda acadêmica e da comunidade.

O crescimento e evolução da Instituição se deu em consonância com o planejamento acadêmico, partindo do que foi inicialmente proposto no PDI e acompanhando as necessidades do mercado, bem como a demanda local e regional.

Na área da pesquisa, oferece vários estímulos à Pesquisa, por meio da divulgação e produção acadêmica nas Revistas on-line: Cadernos da FUCAMP, GETEC (Gestão, Tecnologia e Ciência), Contabilometria, Direito & Realidade, RAGC (Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade e a Práxis Interdisciplinar. Desenvolve também a pesquisa por meio dos trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Possui, ainda, em parceria com a CAPES e FAPEMIG; Projetos de Iniciação Científica (PIBIC); Projetos de Iniciação à Docência (PIBID) e outros que são desenvolvidos em forma de Projetos Interdisciplinares.

Na área de Extensão, oferece atividades mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas práticas pertinentes à área de atuação, sendo desenvolvida por intermédio de várias atividades, tais como: publicações e apresentações de trabalhos e ações; promoção de eventos culturais e científicos; oferta de serviços à população; assessorias e consultorias jurídicas.

No Sistema E-Mec a FUCAMP apresenta o Índice Geral de Cursos – IGC, nota 3,0 (satisfatória). Possui, na maioria dos cursos conceito 4,0, entre os cursos de Engenharia Civil, Psicologia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Biológicas, Letras Português/Inglês e os demais possui CPC 3,0.

No intervalo de 2015 a 2017 trabalhamos com dois Planos de Desenvolvimento Institucional, um referente aos anos de 2012 a 2015 e o outro contempla os anos de 2016 a 2020.

Atualmente a FUCAMP está se adequando aos Novos Instrumentos de Avaliação e as portarias, 21, 22, 23 e 24, publicados em outubro de 2017.

Em 2018 a FUCAMP passou pelo Recredenciamento, obtendo nota 5 e pela Transformação Acadêmica para Centro Universitário.

1.6- AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO

1.6.1- Breve histórico da Avaliação Institucional na FACIHUS

A faculdade realizou em 2002, a primeira Avaliação Institucional, considerando os aspectos básicos da Instituição, baseados nos planejamentos e metas do PDI. Em 2004 criou-se a Comissão Própria de Avaliação em decorrência da determinação da Lei federal nº 10.861/04, que assumiu a condução do processo de avaliação interna da FACIHUS. Desde então a avaliação acontece com periodicidade semestral e trabalha as 10 dimensões descritas na Lei.

De 2002 a 2011 os questionários eram impressos e entregues para alunos, professores, coordenadores e funcionários do Técnico administrativos, que podiam responder ou não. A autoavaliação sempre foi anônima e facultativa. Era feito o levantamento dos dados e a confecção do relatório anual.

A partir de 2012 a CPA passou a utilizar o aplicativo Google Docs como ferramenta e a avaliação passou a ser on-line. Para facilitar o acesso dos alunos aos computadores, os membros da CPA convidavam os discentes para irem até os laboratórios de informática da Instituição para que realizassem a avaliação. Os links dos questionários para os alunos, professores, coordenadores e Técnico administrativo eram disponibilizados no site da

FUCAMP.

Devido ao crescimento contínuo da Instituição, a CPA no primeiro semestre de 2016, disponibilizou os questionários nos blogs dos cursos de graduação, para que os alunos pudessem responder em casa, no trabalho, na própria instituição, ou onde preferissem. Os professores e funcionários do técnico administrativo recebiam os links por e-mail. Infelizmente houve uma diminuição representativa na participação dos alunos na avaliação, o que levou, então, no segundo semestre os membros da CPA voltarem a acompanhá-los até o laboratório.

Em 2017, os membros da CPA em busca de uma forma mais participativa e independente, decidiram utilizar o Sistema Acadêmico de Gestão (SAG) como ambiente de acesso aos questionários. Como os alunos utilizam o SAG para obterem informações sobre frequências e notas, poderiam aproveitar para realizarem a Avaliação Institucional. Na página do SAG foram disponibilizados os questionários e um termo de responsabilidade, no qual a CPA e a Instituição se comprometem com a não identificação do participante e as orientações para efetuar ou não a avaliação. Nas orientações, fica bem claro que a avaliação não é obrigatória e que os participantes não são identificados. Os links continuaram sendo enviados por e-mail para os professores e funcionários do técnico administrativo. Os membros da CPA visitaram as salas de aula e os setores da Faculdade fazendo a sensibilização, explicando a importância da autoavaliação e da participação de todos. A participação dos alunos, professores e coordenadores foi representativa. Esse resultado é consequência do trabalho contínuo da CPA/FACIHUS, de sensibilização da comunidade acadêmica, demonstração da seriedade em todas as etapas do processo de Autoavaliação e principalmente do retorno (feedback) que é dado por parte da Instituição e da CPA após a análise dos dados. Atualmente, pode-se dizer que a comunidade acadêmica da FACIHUS já vê a Avaliação Institucional como um processo imprescindível para a melhoria da Instituição.

No primeiro semestre de 2018, os membros da CPA propuseram algumas alterações nos questionários da CPA, de modo que estes fossem mais sucintos e que seguissem o modelo de questionário adotado pelo ENADE, como forma de preparar os alunos para responderem. O Sistema Acadêmico de Gestão (SAG) continuou como local de acesso aos questionários para alunos, e professores e funcionários da IES continuaram recebendo os links do questionário por e-mail para participarem da avaliação. O processo de divulgação continuou da mesma forma: visita pelos membros da CPA, a todas as salas e setores da IES para conscientização da importância da

participação de todos na Avaliação Institucional e para sanar quaisquer dúvidas.

Ainda no primeiro semestre os membros da CPA se reuniram para organizarem uma ação de contato direto com os alunos no período noturno, seguindo as novas diretrizes dos instrumentos de avaliação de curso do MEC, como forma de ampliar a relação entre CPA e discentes da IES. Decidiram que fosse realizado um encontro com os representantes de cada turma, período e curso, juntamente com dois ou três alunos, para que fossem escutadas as sugestões e modificações específicas de cada turma. Ficaram definidos como pontos principais para discussão com os alunos: infraestrutura da IES, andamento de aulas práticas em todos os cursos, observações sobre corpo docente e aspectos positivos e negativos da IES e a visão dos alunos sobre a viabilidade/aceitação da introdução da modalidade semipresencial em uma disciplina por semestre em cada curso, sendo esta ação uma possibilidade para tal procedimento.

A Coordenadora da CPA, na segunda reunião do segundo semestre de 2018, entregou os questionários impressos aos membros presentes e perguntou se alguém gostaria de fazer alguma sugestão. Para a avaliação 2018/01, o instrumento passou por algumas mudanças com o objetivo de adequar o mesmo ao questionário do ENADE. O representante dos discentes sugeriu que voltasse o espaço para observações no final da avaliação do corpo docente, pois na última avaliação não apareceu e em alguns casos o aluno quer falar algo a mais. A representante dos docentes, explicou que o local para observação não deveria ter desaparecido, que deve ter acontecido um erro no momento da atualização dos professores no Google Docs e passou despercebido. A representante do técnico administrativo disse que o questionário do Técnico administrativo também deve ser revisto, acha interessante que faça uma adequação desse novo instrumento com o da avaliação anterior. A coordenadora da CPA concordou com as observações e sugeriu que acrescentasse mais perguntas sobre as dimensões: Organização e Gestão da Instituição, Missão e PDI, políticas de Atendimento aos Discentes. Disse que poderiam voltar as perguntas do instrumento utilizado na avaliação 2017/02, que ela, considera estar completo. Todos presentes concordaram com as sugestões expostas e trabalharam na alterações, em conjunto.

Os questionários são atualizados sempre que necessário e a forma de divulgação dos resultados e apresentação das Ações Acadêmicas e Administrativas tem variado entre seminários, reunião com representantes de turma, visitas às salas de aula, etc.

A CPA está sempre atenta e aberta às mudanças de acordo com a necessidade. Todo o

processo de avaliação está sempre em discussão pela CPA e comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional tem se constituído em uma forma de diagnóstico e *feedback*, tanto para o processo de gestão educacional, quanto para o encaminhamento das condutas acadêmico-institucionais de um modo geral. É compreendida como a grande responsável pelas mudanças no processo administrativo e acadêmico e apresenta-se como importante instrumento de gestão para a própria instituição, bem como para a sociedade.

EIXO 1, Dimensão 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.6.2- Planejamento estratégico de autoavaliação

O planejamento estratégico de autoavaliação institucional sempre buscou atingir os objetivos propostos no projeto de autoavaliação, considerando relatórios de comissões de reconhecimento de cursos, relatórios do ENADE, o disposto no PDI/PPI e indicativos da autoavaliação institucional. O Planejamento Estratégico foi constituído com base na missão e visão da Instituição.

A primeira etapa foi a Constituição da CPA, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004. A Comissão Própria de Avaliação – CPA. A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da FACIHUS e possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

O segundo passo foi definir o instrumento; para tal foram realizadas reuniões para **elaboração do documento**, que tem como objetivo reunir o maior número de informações quantitativas e qualitativas, propiciando o conhecimento sobre a realidade da instituição, tanto para ajudar no processo de planejamento e gestão de cursos e institucional, quanto para fornecer dados para o atendimento às avaliações externas realizadas pelo MEC, sejam relativas aos cursos ou à própria Instituição.

Definido o instrumento foi realizada a **Sensibilização** da comunidade acadêmica por meio de faixas, site, visitas às salas de aula, aos setores da IES. Os membros da CPA falaram sobre a importância da Avaliação Institucional, e convidaram toda a comunidade acadêmica para que participasse ativamente, com consciência e seriedade no processo. É importante que a CPA tenha uma atuação ampliada junto às coordenações de curso, e respectivos NDEs. Esta etapa visa envolver e comprometer a comunidade acadêmica com as tarefas de avaliação.

2. METODOLOGIA

Todas as pessoas da comunidade acadêmica são convidadas a participarem da autoavaliação: alunos, professores, coordenadores e funcionários. Os membros externos à comunidade acadêmica participam da avaliação da IES, por meio da ouvidoria. Para a autoavaliação do ano de 2018 os questionários para os alunos ficaram disponíveis no Sistema Acadêmico de Gestão e professores e funcionários receberam por e-mail. Para cada pergunta são utilizados os conceitos: 5- Sempre/Excelente, 4-Quase sempre/Ótimo, 3- Às vezes/Bom, 2- Raramente/Regular, 1- Nunca/Inexistente. Além das perguntas onde os participantes escolhem entre os conceitos 1, 2, 3, 4 e 5, há no final dos questionários, um espaço para observação, onde as pessoas podem fazer elogios, sugestões, críticas, etc. Alterações nos questionários foram feitas de acordo com a necessidade.

Encerrado o período de Avaliação Institucional, os resultados foram analisados e discutidos pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e posteriormente, encaminhados para os responsáveis de cada setor, Coordenadores de curso, gestores, professores, para que os mesmos analisassem e discutissem junto à CPA, as ações acadêmicas e administrativas em função dos resultados, que fizeram parte dos relatórios.

3. DESENVOLVIMENTO

O processo de autoavaliação da FACIHUS ocorreu em consonância com os cinco Eixos Temáticos, que estão subdivididos em dez dimensões, previstos no Instrumento de Avaliação organizado pelo MEC, atualizado através da Nota Técnica N. 14/2014. Dessa forma, garante a sintonia entre as avaliações – interna e externa, pois as duas contemplam as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Abaixo, será descrito de forma sucinta como a Faculdade trabalha os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861. Por meio da avaliação Institucional Interna a CPA poderá acompanhar e confirmar se os objetivos propostos no PDI da Instituição foram alcançados.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, do SINAES e o Relato Institucional

O processo de avaliação institucional da FUCAMP pretende aperfeiçoar a qualidade acadêmica de seus cursos de graduação e melhorar sua gestão, sendo realizado por meio da avaliação de pesquisa e extensão, das atividades acadêmicas, dos recursos humanos e da infraestrutura física.

O Relato Institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062 e tem como objetivo mostrar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas, apresentando suas atividades acadêmico-administrativas, as ações implementadas e as melhorias da FUCAMP/FACIHUS.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensões: 1 – Missão e PDI

O processo de autoavaliação da FACIHUS associa-se aos propósitos e ao cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). E para alcançar esse objetivo, a CPA realiza ações que possibilitam o diálogo com a comunidade por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão. Além disso, a CPA se propõe a participar e acompanhar eventos ou reuniões de discussão, elaboração ou revisão do PDI. Para isso, a Comissão se coloca à disposição dos gestores institucionais para contribuir nas questões que dizem respeito à avaliação e aos resultados.

A CPA organiza o processo de autoavaliação de forma a planejar as ações que permitam corrigir as fragilidades e aumentar as potencialidades apresentadas na avaliação, de modo a alcançar o cumprimento de sua Missão.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Segundo disposto no PDI, adotar políticas que atendam às exigências requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a IES.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino a Iniciação Científica e Extensão

O Ensino Superior, historicamente, se fundamenta nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Ensino:

Considerando-se que até o presente momento a FUCAMP conseguiu organizar e efetivar, sua política de ensino, a IES tem se empenhado na manutenção e reelaboração desta política, tendo como principais pressupostos:

- A) Ampliar os cursos de graduação, tendo como eixo a necessidade local e regional, transformando-se em Centro Universitário.
- B) Incentivar a investigação científica, consolidando núcleos de pesquisa na IES e ampliando o Programa de Iniciação Científica, em parceria com os núcleos de fomento (FAPEMIG, CAPES, etc.).
- C) Ampliar os programas de Extensão, relacionando-os com a formação de cada curso, para garantir aos alunos a relação teoria / prática profissional.
- D) Estimular a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nos cursos e na IES.
- E) Incentivar a formação e capacitação docente.
- F) Manter a interação entre a Graduação, a Pós-graduação e a Extensão.
- G) Definir orçamento para Congressos Científicos, Simpósios, trabalhos de campo, ampliação de acervos para laboratórios.
- H) Incentivar a formação e a capacitação docente.
- I) Ampliar as publicações nas revistas eletrônicas, objetivando difundir os

conhecimentos adquiridos.

Pesquisa/ Iniciação Científica:

O PDI estabelece objetivos e metas relacionados à pesquisa/Iniciação Científica.

A iniciação científica / tecnológica, artística e cultural vincula-se às atividades de ensino, principalmente na elaboração de monografias e artigos, relatórios de estágio, trabalhos de conclusão de curso; além do mais, a maioria dos cursos possuem os projetos interdisciplinares que propiciam a investigação científica e a vinculação às disciplinas do curso.

Além do mais, a FACIHUS procura desenvolver os Projetos de Iniciação Científica (PIBIC) em parceria com a FAPEMIG e o Programa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), contando atualmente com um grande número de bolsas para os alunos de licenciatura e bacharelado.

Para garantir uma política de ensino não dissociada da pesquisa e extensão, a FUCAMP/FACIHUS tem investido na publicação de periódicos científicos, impressos e eletrônicos (Revista Cadernos da FUCAMP), Revista GETEC (Gestão, Tecnologia e Ciências), Revista Direito & Realidade, Revista RAGC (Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade), Práxis Interdisciplinar e Contabilometria (para possibilitar a divulgação do conhecimento produzido na Instituição, e nas experiências realizadas nas ações extensionistas).

Extensão:

A prestação de serviços à comunidade, por meio das atividades de extensão tem como objetivo democratizar o conhecimento, melhorando assim a qualidade de vida e atuação da comunidade.

Como descrito no PDI da FACIHUS, a Extensão oportuniza o desenvolvimento de competências, proporcionando o acesso a novos conhecimentos e a incorporação às práticas nos diferentes ambientes laborais, sendo a Extensão uma dimensão do processo de ensino, deve concretizar-se através de três objetivos:

- formação para o exercício da profissão, que implica formação pessoal, crítica, científica e técnica dos discentes e levando-se em conta a dicotomia teoria/prática, quando docentes e discentes precisam dar respostas a situações reais e não ideais;

- avanço na área de conhecimento por meio da formação dos docentes envolvidos;
- garantia de que a extensão também materialize parcerias com segmentos da sociedade, que recorrem à IES para melhorar a qualidade de vida e aperfeiçoar conhecimentos.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A comunicação é essencial aos mecanismos de participação e democratização. Neste sentido, a transparência, o acesso e a atualização da informação dos processos de comunicação dos setores educacionais e de gestão e social são fundamentais.

Para uma comunicação eficaz faz-se necessário o conhecimento do uso das técnicas comunicacionais que propiciem criar por meio das relações com os públicos interno e externo um ambiente de diálogo em sintonia com a Missão e Visão da IES, de sua imagem e com coerência à sua filosofia de atuação como instituição educacional.

A comunicação da FACIHUS com a sociedade dá-se no plano interno e externo. O objetivo geral desse processo é propiciar ações de comunicação de todas as áreas e setores da Instituição, procurando atender suas necessidades de comunicação, zelar pela imagem e pelo posicionamento institucional nas comunidades interna e externa, bem como contribuir para a concretização da missão institucional

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e alunos.

A Faculdade FACIHUS se preocupa constantemente, com o acesso da comunidade externa às informações da Instituição, bem como dos resultados das recentes avaliações, da divulgação dos cursos, da extensão e da iniciação científica.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

A CPA estará atenta ao atendimento ao discente, que tem como objetivo principal fornecer ao aluno apoio e instrumentais para iniciar e prosseguir seus estudos na faculdade.

A Faculdade propõe no PDI, várias formas de apoio, que serão averiguadas na autoavaliação, entre elas:

- programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à

realização de eventos.

- Acompanhamento dos egressos e criação de oportunidades de formação continuada.
- Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).
- Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico).
- Programas de apoio pedagógico e financeiro.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Os Recursos Humanos em uma Faculdade são a base de sua sustentação. Tanto no seu quadro docente quanto o técnico-administrativo, são fundamentais para o sucesso da Instituição.

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) tem como requisito básico para a contratação priorizar professores com formação *Stricto Sensu* e/ou *Lato Sensu*, visando a garantia de um ensino de maior qualidade.

Uma proposta pedagógica só se efetiva pela ação de docentes qualificados e comprometidos com a construção do currículo. Ainda mais: ao pretender formar determinado tipo de profissional, os docentes que o habilitam devem possuir, pelo menos coletivamente, perfil com as características almejadas para o egresso.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

O modelo desenhado para a gestão acadêmica da FACIHUS dispõe de uma organização formal com estrutura simples e enxuta, que visa propiciar a administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

A FUCAMP se baseia na construção de um processo no qual todos estejam envolvidos e comprometidos com a missão institucional, como: docentes, discentes, coordenadores, funcionários e tendo por base a responsabilidade social e a formação da cidadania.

A política administrativa da FUCAMP segue, pois, as seguintes diretrizes:

a) A FUCAMP deverá regular suas despesas em função de suas receitas; visando sua sustentabilidade.

b) Os planos anuais pautar-se-ão por avaliações periódicas, visando ao seu aperfeiçoamento e ao alcance das metas estabelecidas no PDI (Plano de Desenvolvimento

Institucional).

c) Manter programas de capacitação, com vistas a preparar as pessoas para a inclusão no mercado de trabalho.

d) Manter mensalidades acessíveis proporcionando ao aluno a possibilidade de cursar o ensino superior.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira depende-se do interesse institucional em promover um ensino de qualidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos autorizados e dos projetos de cursos em fase de autorização e de outros que ainda serão protocolados.

Na condição de mantida, a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) é dependente da Mantenedora FUCAMP – Fundação Carmelitana Mário Palmério, fundação sem fins lucrativos, conseqüentemente, tem a sua sustentabilidade financeira apurada primordialmente em recursos financeiros oriundos de mensalidades pagas pelos alunos e, eventualmente, por meio de convênios com órgãos públicos federais (FIES), estadual (Bolsas de Iniciação Científica), e municipal (bolsas de prefeitura).

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A FUCAMP/FACIHUS planeja durante o período de vigência do PDI, a expansão da infraestrutura física de suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação, de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI. No período de 2016 a 2020, a FUCAMP pretende expandir as suas instalações físicas de salas de aulas, com a construção de um novo bloco, bem como laboratórios para atender os cursos de Psicologia e Medicina Veterinária, Educação Física e outros, de acordo com a necessidade e autorização de tais cursos.

Ainda são trabalhados dados como:

- indicadores relativos ao corpo docente, tais como: o número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho; experiência profissional no

magistério superior;

- indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo, como o número de funcionários técnico-administrativos; escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; experiência profissional; políticas de capacitação; avaliações de desempenho; pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho.

4. CONSOLIDAÇÃO

4.1 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

São elaborados dois relatórios por ano, visto que a avaliação é Semestral. Um relatório parcial no primeiro semestre e um anual (geral). Quanto às versões do Relatório, a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES No 065 recomenda a elaboração de **versões parciais**, devendo o relatório, nesse caso, contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados e **versão integral** (ou final), no final do ciclo de três anos, devendo o relatório contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Os relatórios devem apresentar as potencialidades e fragilidades identificadas por meio dos resultados obtidos e as ações acadêmicas e administrativas a serem realizadas em função dos resultados da autoavaliação do ano em questão.

4.2. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O conteúdo dos Relatórios serve para auxiliar no acompanhamento das ações realizadas pela Instituição.

Os membros da CPA juntamente com os membros da Direção, Coordenações, por meio de visitas às salas da IES, seminários ou reuniões com representantes de turma, apresentam o Relatório, divulgam, discutem os resultados da Avaliação e apresentam as Ações Acadêmicas e Administrativas. Os relatórios dos anos de 2015, 2016 e 2017 foram disponibilizados no site da Faculdade e postados no site do INEP e o de 2018 será postado até o dia 31 de março de 2019.

A Diretoria Acadêmica da FACIHUS analisa os relatórios e as sugestões neles contidas e adota as ações necessárias para o saneamento de deficiências identificadas e o fortalecimento de outras ações para consolidar cursos e programas com pontos fortes.

Tabela 2: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA CPA- 2018

CRONOGRAMA CPA	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Fevereiro
Atualização dos membros da CPA	X				X					
Reunião com os Avaliadores do MEC para Recredenciamento e Transformação Acadêmica da FUCAMP							X			
Reunião para planejamento da Autoavaliação 2018		X					X			
Período de avaliação: sensibilização e coleta dos dados			X	X				X		
Reunião para análise dos resultados									X	
Elaboração do relatório					X					X
Divulgação dos resultados					X					X

5. ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme o seu Regulamento Próprio cabe à CPA conduzir, com autonomia, o processo de Autoavaliação Institucional, observando a legislação em vigor.

O presente Relatório de Autoavaliação utilizou os mesmos indicadores do Instrumento de Avaliação do Sistema Federal do INEP, organizado em 5 (cinco) eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES, conforme segue: **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional; **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional; **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas; **Eixo 4** – Políticas de Gestão; e **Eixo 5** – Infraestrutura Física.

Abaixo seguem as análises das dimensões de acordo com as orientações da CPA.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Adesão Voluntária ao Programa de Avaliação Institucional

Tabela 5- Média da porcentagem de adesão ao processo de Autoavaliação Institucional da FACIHUS do ano de 2018.

QUESTIONÁRIO/ CURSO	Aluno avalia professor
Administração	49%
Ciências Biológicas	33%
Ciências Contábeis	53%
Direito	47%
Engenharia Agrônômica	49%
Engenharia Civil	39%
Letras Inglês	81%
Medicina Veterinária	64%
Pedagogia	54%
Psicologia	67%
Sistemas para Internet	32%

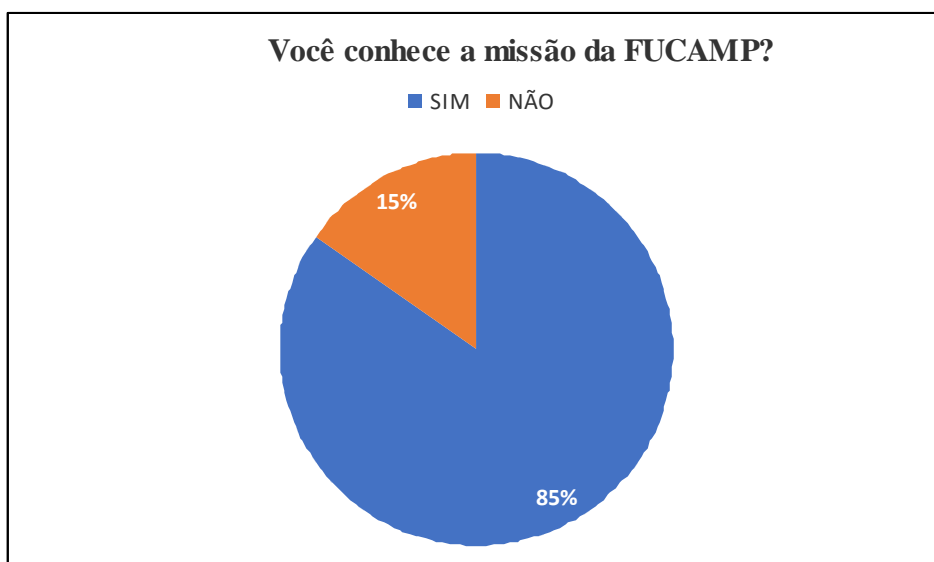
Podemos observar que a média geral de participação dos discente é em torno de 50%. Os alunos da FUCAMP demonstram bastante interesse em avaliar a IES como um todo e participam de forma séria e sistemática. Este Resultado é decorrente da seriedade com o processo de Auto Avaliação Institucional ocorre.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

DISCENTE AVALIANDO IES

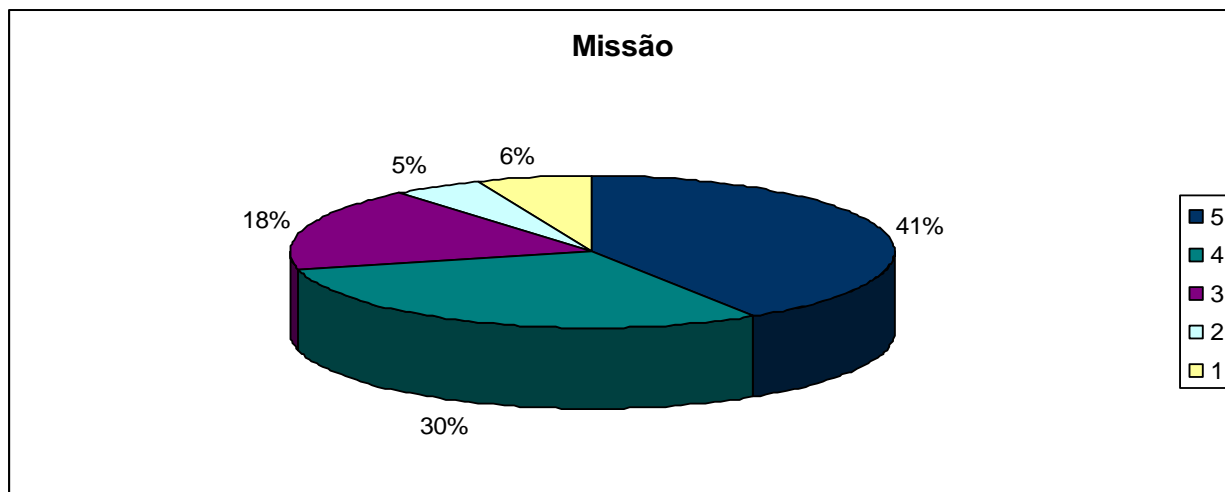
DIMENSÃO 1/EIXO 2

Missão e PDI/Desenvolvimento Institucional



Como mostra o gráfico, 85% dos alunos que participaram da avaliação conhecem a missão da Instituição. A missão é bem divulgada por meio de folders, cartazes, site e reuniões com os discentes.

2-No seu dia a dia você tem percebido que as atividades desenvolvidas na FUCAMP seguem sua Missão?



Os alunos consideram que a faculdade trabalha de acordo com a Missão Institucional, formando profissionais preparados para o mercado de trabalho, oferecendo uma educação que melhora a vida das pessoas.

DIMENSÃO 2- EIXO 3

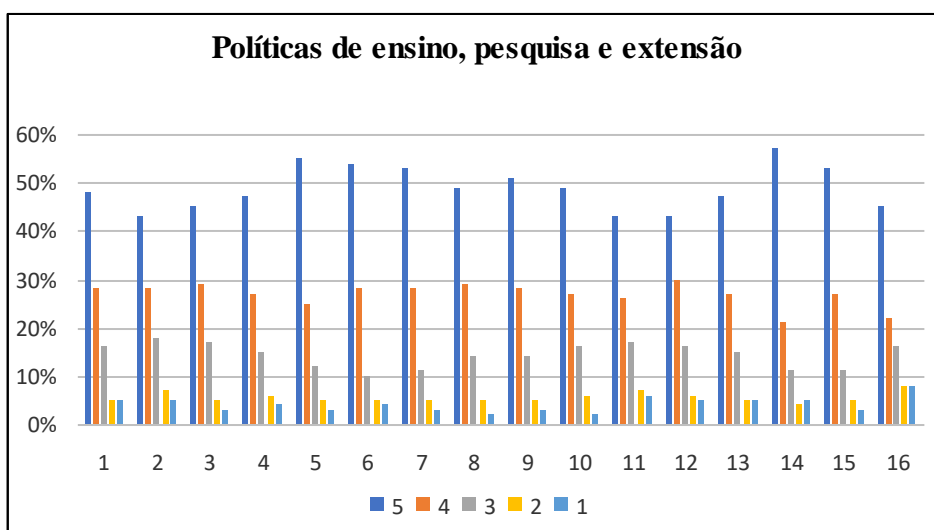
Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão/Políticas acadêmicas

- 1-As disciplinas cursadas contribuiram para sua formação integral, como cidadão e profissional.
- 2-Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.
- 3-As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
- 4-O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras?
- 5-O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.
- 6-No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?
- 7-O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.
- 8- O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?
- 9- O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?
- 10-O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?
- 11-As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender?
- 12-Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuiram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?
- 13-As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuiram para seus estudos e aprendizagens?

14- A Coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes?

15- O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos?

16- Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária?



A maior parte dos alunos concorda que a Fucamp prepara os profissionais para o mercado de trabalho, que os cursos proporcionam experiências de aprendizagem inovadoras, oferecem atividades de aplicação prática dos conteúdos. Os discentes demonstram satisfação em relação aos cursos de graduação, avaliando bem a metodologia de ensino, a grade curricular, o processo avaliativo, a disponibilidade dos coordenadores, oportunidade de participação em cursos de extensão, entre outros.

17- Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica?

18- O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?

19- As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a

prática, contribuindo para sua formação profissional?

20- O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?

21- O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação?

22- As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional?

23-As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?

24-Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas?

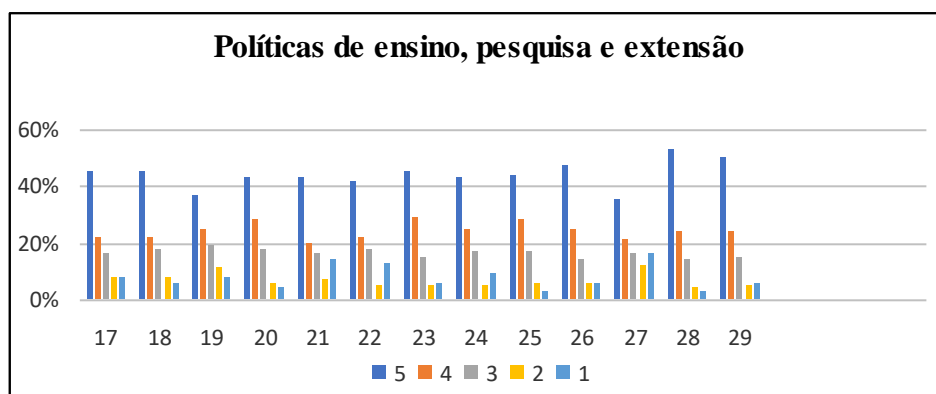
25-Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas?

26-Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)?

27-O curso disponibilizou de monitorias para auxiliar os estudantes?

28-A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?

29-As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade?



A maioria dos alunos acredita que foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, que as atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, que os professores demonstraram domínio dos conteúdos e apresentam disponibilidade, que a biblioteca dispôs das referências bibliográficas necessárias, etc.

Atualmente a FUCAMP trabalha com alguns projetos de inovação e empreendedorismo, a saber:

- Projeto “ Instituição amiga do empreendedor”.
- Implantação da Empresa Simulada.
- Implantação da Incubadora de Ideias.
- Participação no Grupo LIDER - SEBRAE.
- Construção do Espaço do Empreendedor.
- Implantação de eventos Hackathon.
- Parcerias para implantação da Educação Empreendedora.
- Participação em eventos ligados ao empreendedorismo

(startups, CITIES).

- Preparação do corpo docente e técnico – administrativo

para o aprimoramento da cultura do empreendedorismo na faculdade.

- Implantação de Projetos de Empreendedorismo nas escolas da região.

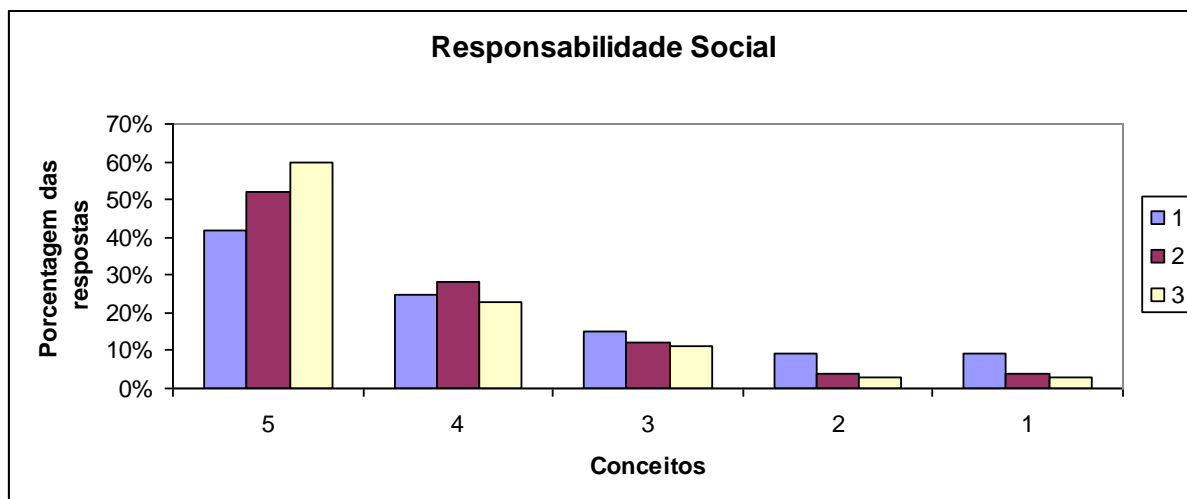
DIMENSÃO 3/EIXO 2

Responsabilidade social/ Desenvolvimento Institucional

1-A Instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social?

2-A Instituição procura desenvolver suas atividades de forma socialmente responsável?

3-A política institucional favoreceu a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?



Mais de 70% dos participantes da avaliação consideram excelente a forma com que a FUCAMP incentiva o desenvolvimento de atividades de responsabilidade social. Entre elas, podemos citar:

- Projeto **Dia Nacional da Responsabilidade Social** em parceria com ABMES.
- Projeto **“Mostra de Profissões”**.
- Projeto **“Horta na Escola”**.

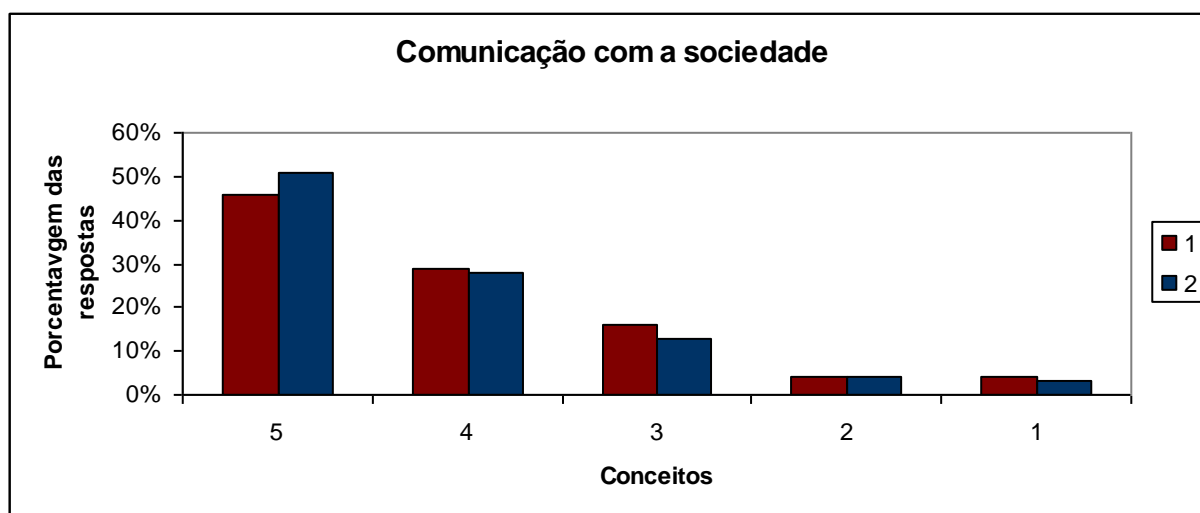
- Participação no **Projeto “Caminhos da Fé”**.
- Núcleo de Práticas Jurídicas – EAJUD.**
- Casamento Comunitário
- Campanha do alimento / agasalho / brinquedos.
- Projeto de **recuperação de áreas degradadas.**
- Projeto de **Combate à Dengue.**
- Projeto **Trote solidário.**
- Projeto Papa Pilhas
- Projeto **Janeiro Branco / Maio Amarelo / Setembro Amarelo / Outubro Rosa / Novembro Azul.**
- Semana do Meio Ambiente.**
- Participação em vários **eventos da cidade e região.**

DIMENSÃO 4/EIXO 3

Comunicação com a sociedade/Políticas Acadêmicas

1-A ouvidoria funciona, segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados?

2-O portal da Instituição apresenta funcionamento adequado, sem problemas nas solicitações e nos acessos?



A comunicação da faculdade com a comunidade externa acontece por meio da ouvidoria, site, cartazes, rádios, e com a e com a comunidade interna ainda tem o trabalho da CPA. Todos os eventos e notícias importantes são muito bem divulgados.

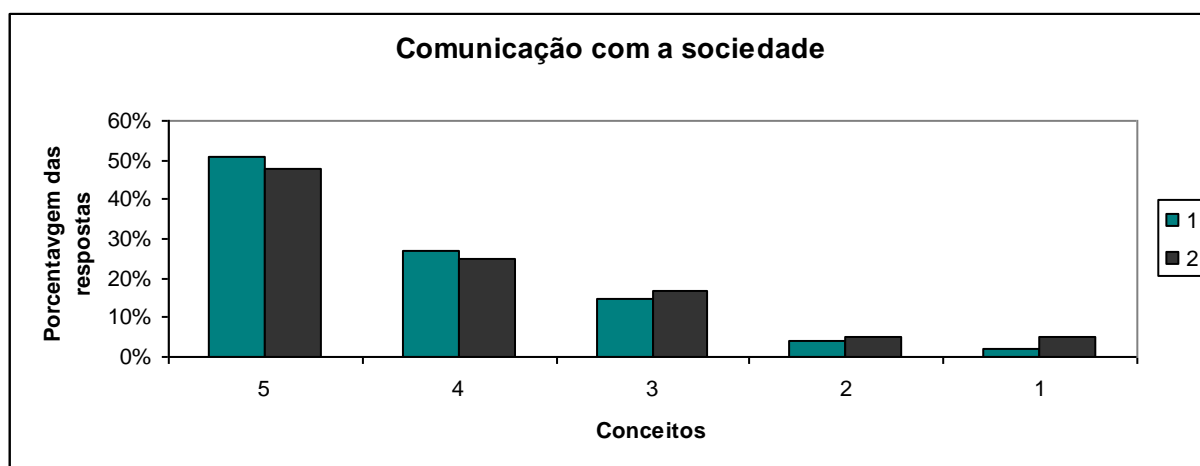
DIMENSÃO 6/EIXO 4

Organização e gestão da instituição/Políticas de Gestão

1-A Direção da IES é de fácil acesso e presta um bom atendimento ao aluno?

2-A Direção busca soluções e propostas para os problemas acadêmicos?

3-Os serviços prestados pelos setores, financeiro, biblioteca e secretaria acadêmica são bem gerenciados, de forma que a Instituição funcione de forma adequada?



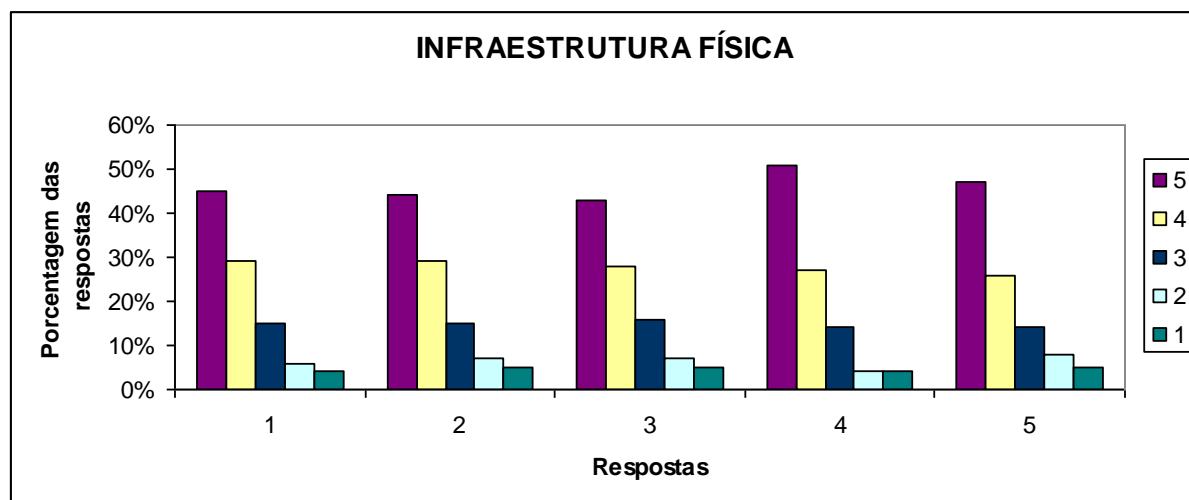
A gestão da IES foi bem avaliada, sendo que em torno de 75% de todas as respostas foram excelente (5) e ótimo (4). O diretor apresenta abertura para o diálogo, busca soluções para os problemas, promove o crescimento da IES e preocupa-se com a qualidade dos cursos.

Os serviços prestados pelos diversos setores foram bem avaliados. Mais de 70% das respostas tiveram conceitos 4 e 5.

DIMENSÃO 7, EIXO 5

Infraestrutura física

- 1-As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas para o processo ensino-aprendizagem?
- 2-Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para o processo ensino-aprendizagem?
- 3-Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?
- 4-A infraestrutura geral (cantina, espaços de convivência e banheiros) possui condições adequadas?
- 5- A acessibilidade arquitetônica para as pessoas com deficiência ou com dificuldades de locomoção é adequada?



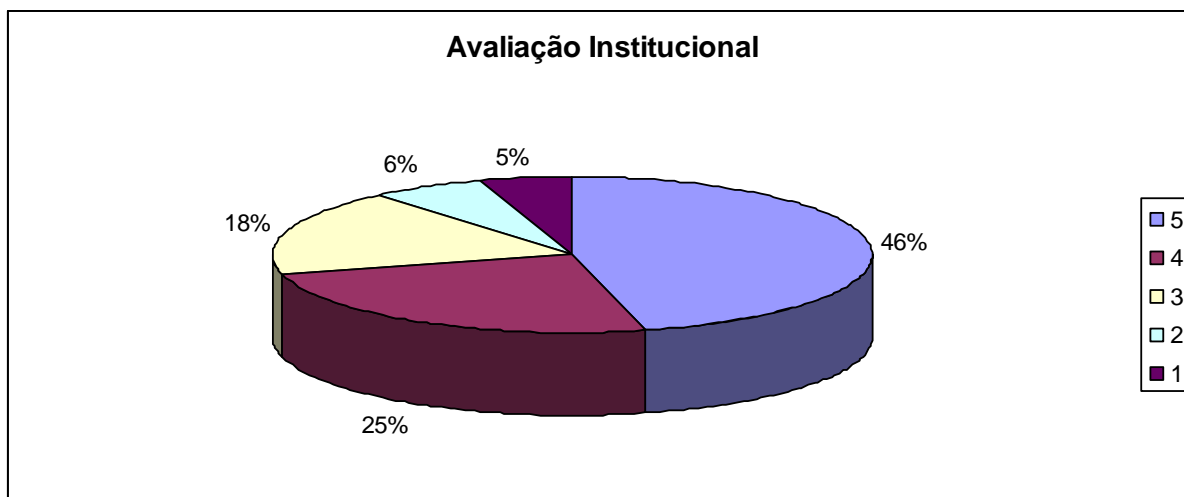
A infraestrutura da FUCAMP está em constante adequação para atender as

necessidades dos alunos, professores e funcionários.

DIMENSÃO 8/EIXO 1

Planejamento e avaliação dos SINAES e o relato institucional/Políticas acadêmicas

1- Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso realizadas pela CPA?



Aproximadamente 70% dos alunos participam da Avaliação Institucional. A Comissão Própria de Avaliação da FUCAMP trabalha com a sensibilização, divulga bem os resultados, apresenta as Ações Acadêmicas e Administrativas e isso torna o processo sério e confiável.

DIMENSÃO 9/EIXO 3

Políticas de atendimento ao discente/ Políticas acadêmicas

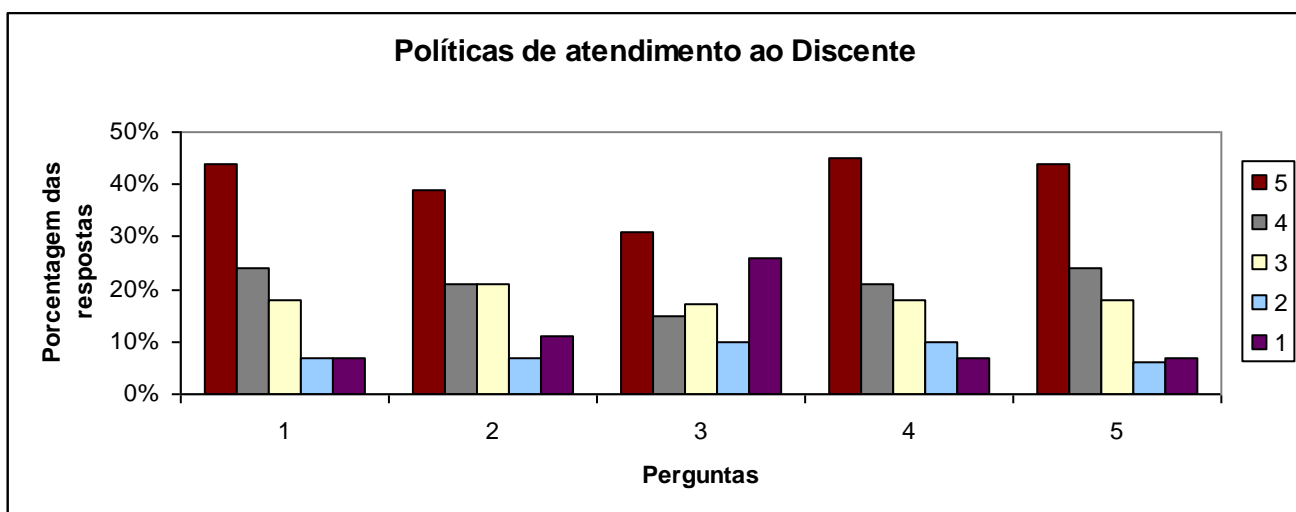
1- O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição?

2-A Instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?

3-Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país?

4-A Instituição oferece atendimento no Setor Psicopedagógico aos estudantes?

5-A Instituição oferece programas de nivelamento aos ingressantes?



Abaixo alguns exemplos de incentivo que a FUCAMP dá aos discentes.

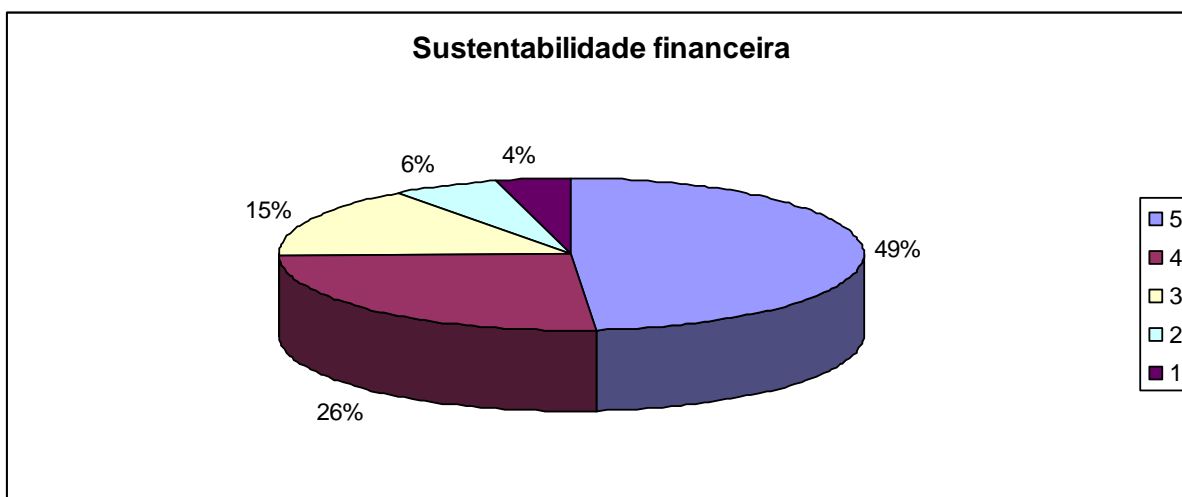
1. **Projeto aulas práticas** nos cursos de graduação;
2. **Visitas técnicas e viagens culturais;**
3. **Apoio à participação** em eventos, produção e divulgação de trabalhos;
4. Realização de eventos científicos, culturais e artísticos (**Seminários, Oficinas e Palestras**);
5. **Wi-fi disponível** no Espaço de Convivência do aluno.
6. **Acompanhamento de egressos**, por meio de constantes contatos por telefone e on-line.
7. Projeto Musicarte.
8. Projeto Noite Literária.
9. Projeto Momento Cultural.
10. **Apoio Psicopedagógico aos alunos.**
11. **Mecanismos de Nivelamento** para alunos ingressantes – 1º períodos.

Com os cursos de: * **Informática Básica**; * **Língua Portuguesa Básica**; * **Matemática Básica**; * **Física Geral**; * **Química geral**.

12. **Educação continuada** (Cursos de Pós-graduação e Extensão).
13. Convênios com prefeituras para concessão de bolsas e transporte universitário.
14. **Seguro de acidente** para os alunos.
15. Banco de Currículos

DIMENSÃO 10, EIXO 4

1- Os recursos financeiros da FUCAMP são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?



O resultado mostra que a Instituição se preocupa com a melhoria tanto da infraestrutura, quanto do ensino e isso é visto pelos alunos.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

DOCENTE AVALIANDO IES

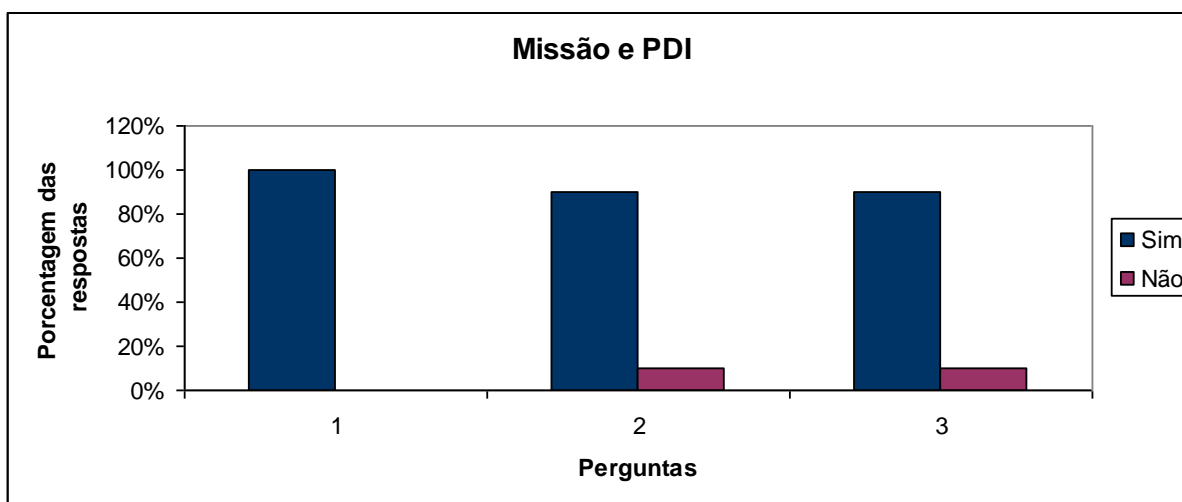
DIMENSÃO 1- EIXO 2

MISSÃO E PDI

1-Você conhece a Missão da FUCAMP?

2-No seu dia a dia você tem percebido que as atividades desenvolvidas na FUCAMP seguem sua Missão?

3- Você conhece o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)?



O resultado acima mostra que a Missão da Fucamp e o PDI são bem divulgados e que a Instituição trabalha de acordo com a missão que propõe.

DIMENSÃO 2-/EIXO 3

Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão/Políticas acadêmicas

1-A FUCAMP realiza e incentiva a participação em eventos científicos?

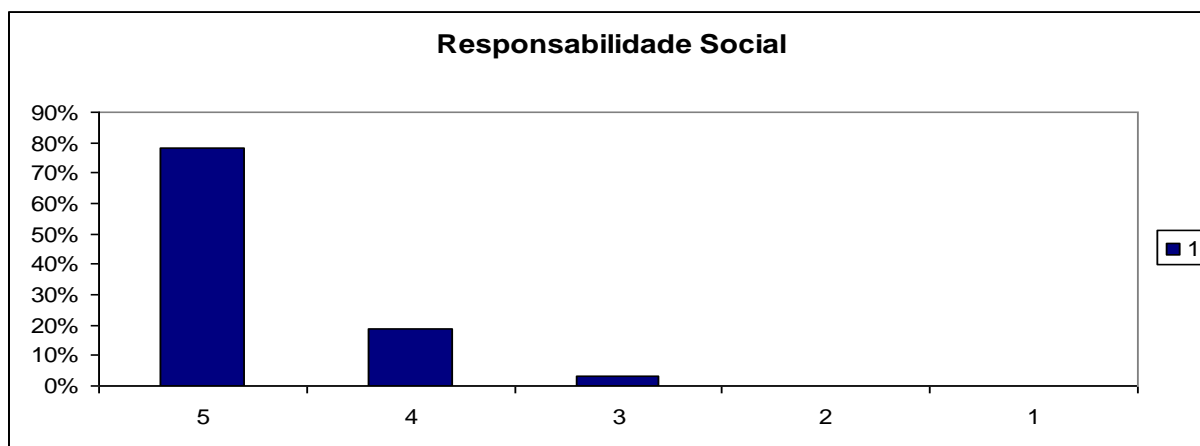


Segundo os participantes da avaliação, a IES realiza e incentiva a participação em eventos científicos.

DIMENSÃO 3/EIXO 2

Responsabilidade social/Desenvolvimento Institucional

1-A Instituição procura desenvolver suas atividades de forma socialmente responsável?



Assim como os alunos, os professores também reconhecem o trabalho social da IES.

DIMENSÃO 4/EIXO 3

Comunicação com a sociedade/Políticas acadêmicas

1-O site da FUCAMP dispõe de informações relevantes?

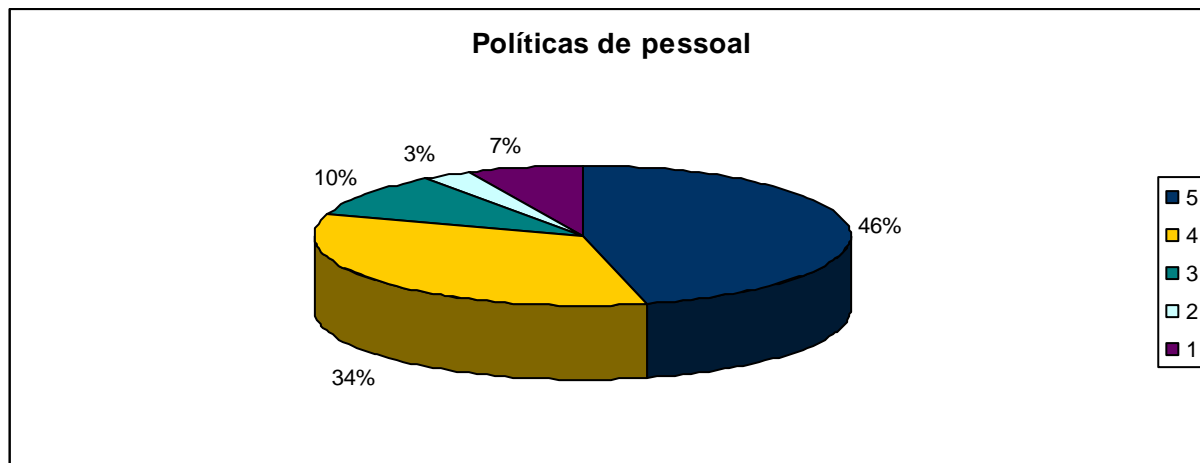


O site da Fucamp disponibiliza todas as informações importantes sobre os cursos, eventos, oportunidades e atividades desenvolvidas pelos diferentes setores.

DIMENSÃO 5/EIXO 4

Políticas de pessoal/Políticas de gestão

1- A IES promove cursos de atualização e capacitação para os professores?

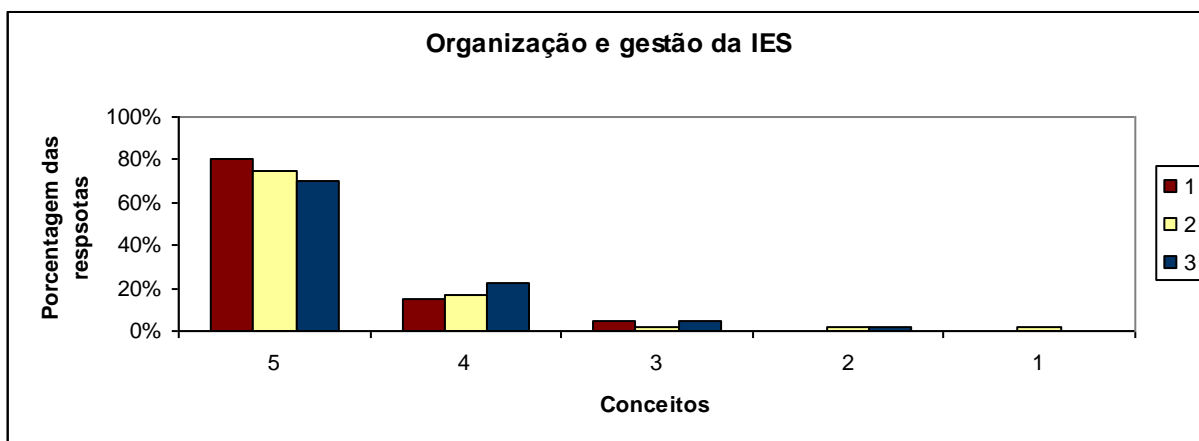


A Instituição procura sempre oferecer cursos para aprimoramento da prática docente.

DIMENSÃO 6/EIXO 4

Organização e gestão da instituição/Políticas de gestão

- 1- O atendimento pelo Setor Acadêmico é realizado de forma habilidosa e cordial?
- 2- O atendimento do Setor Financeiro é de qualidade, e os serviços são prestados de forma habilidosa, ágil e eficiente?
- 3- A Direção da IES é de fácil acesso e busca soluções para os problemas apresentados?

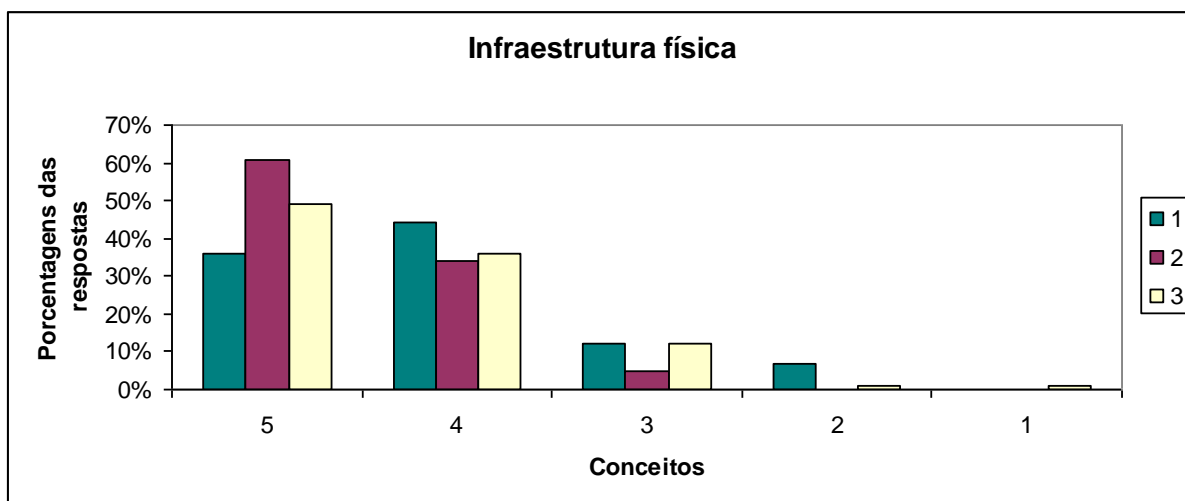


Oitenta por cento dos docentes consideram que o gestor é de fácil acesso e o atendimento dos diferentes setores é excelente.

DIMENSÃO 7/EIXO 5

Infraestrutura física

- 1- As salas de aula tem infraestrutura adequada às atividades acadêmicas?
- 2- A infraestrutura de apoio às aulas apresenta níveis adequados de limpeza e conservação?
- 3- Há disponibilidade de equipamentos de apoio didático extra-sala?

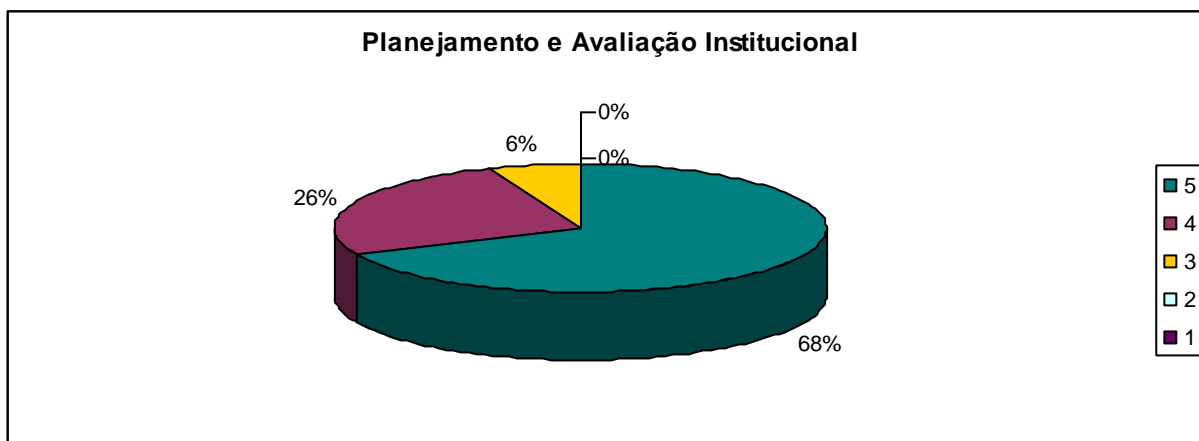


Os professores estão satisfeitos com a infraestrutura da Fucamp.

DIMENSÃO 8/EIXO 3

Planejamento e avaliação dos SINAES e o relato institucional/Políticas acadêmicas

1- Os professores participam de avaliações periódicas do curso e da Instituição realizadas pela CPA?

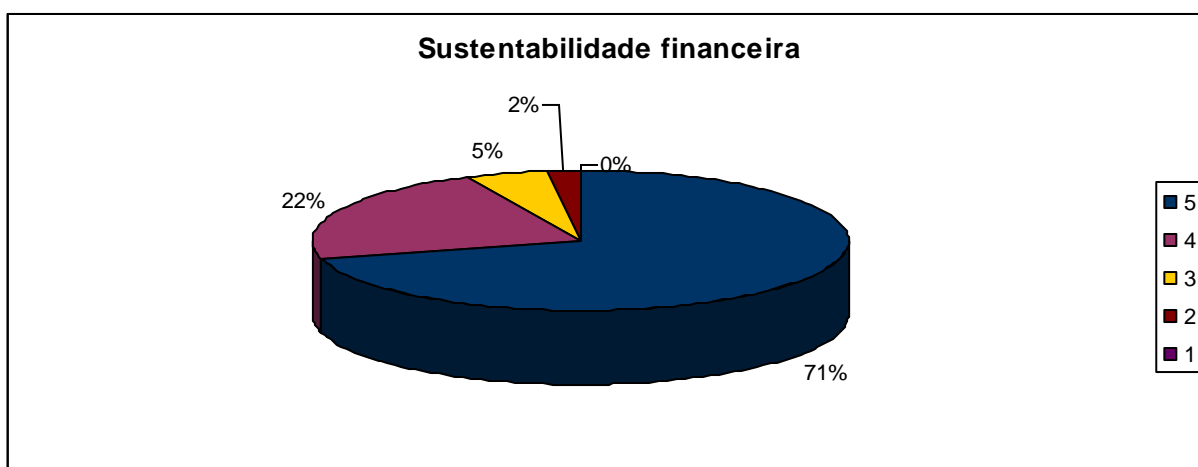


Em média 75% dos docentes participam da Avaliação Institucional com frequência.

DIMENSÃO 10/EIXO 4

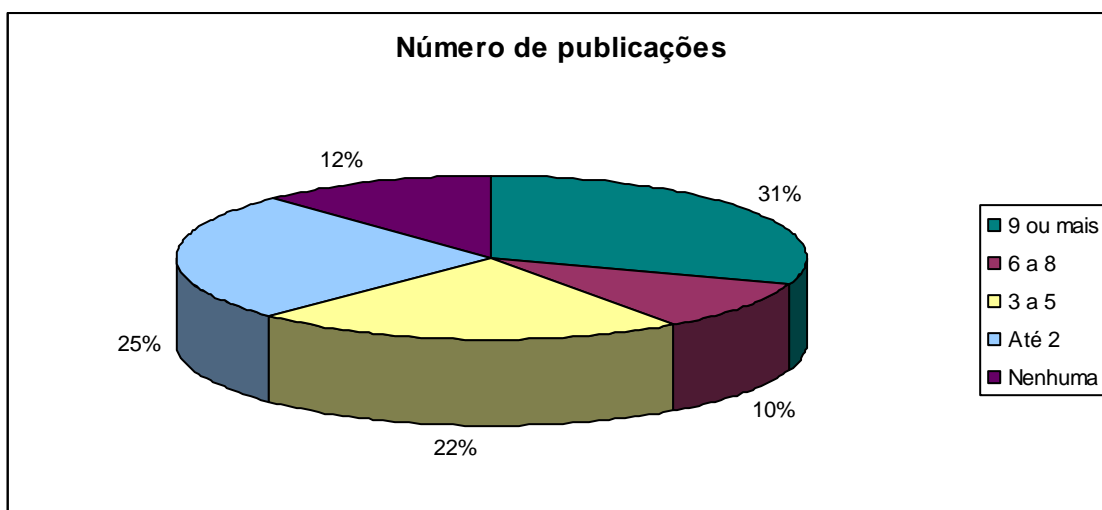
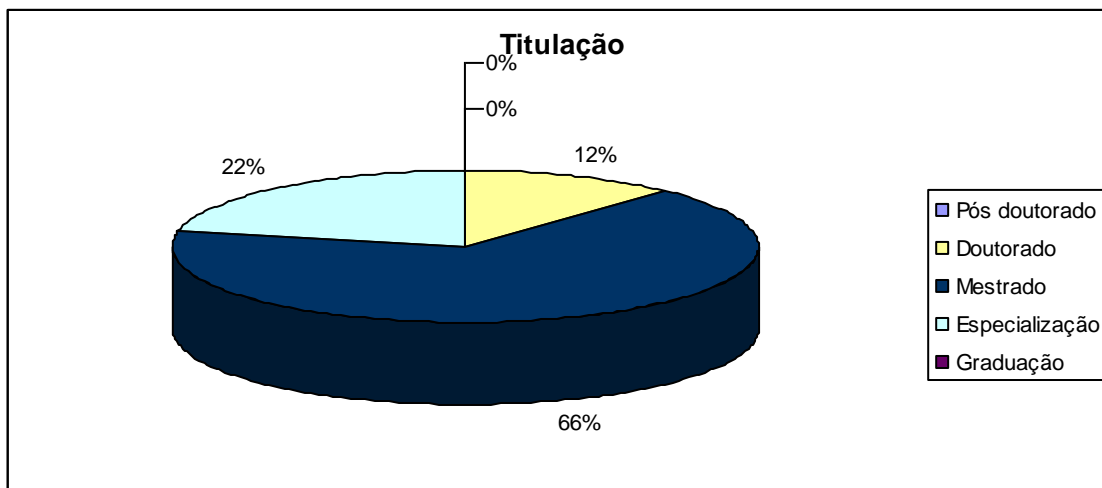
Sustentabilidade financeira/Políticas

1- Os recursos financeiros da FUCAMP são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?



De acordo com o resultado acima, a IES sabe administrar seus ganhos e gastos, garantindo uma educação de qualidade para seus alunos.

Além destes dados obtivemos dados de titulação e publicação.



Dos docentes que participaram da avaliação, 78% tem pós graduação *stricto sensu* e 60% têm entre três e nove publicações.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

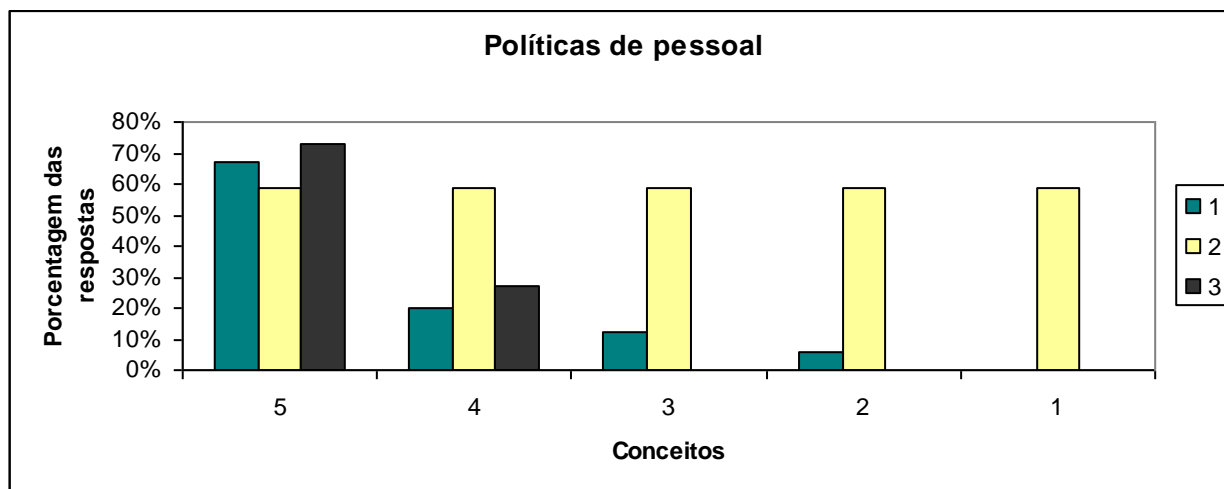
TÉCNICO ADMINISTRATIVO

DIMENSÃO 5/EIXO 4

Políticas de pessoal/Políticas de gestão

1- A IES promove cursos de atualização e capacitação profissional?

2- A FUCAMP oferece outras oportunidades de crescimento profissional dentro da própria IES?

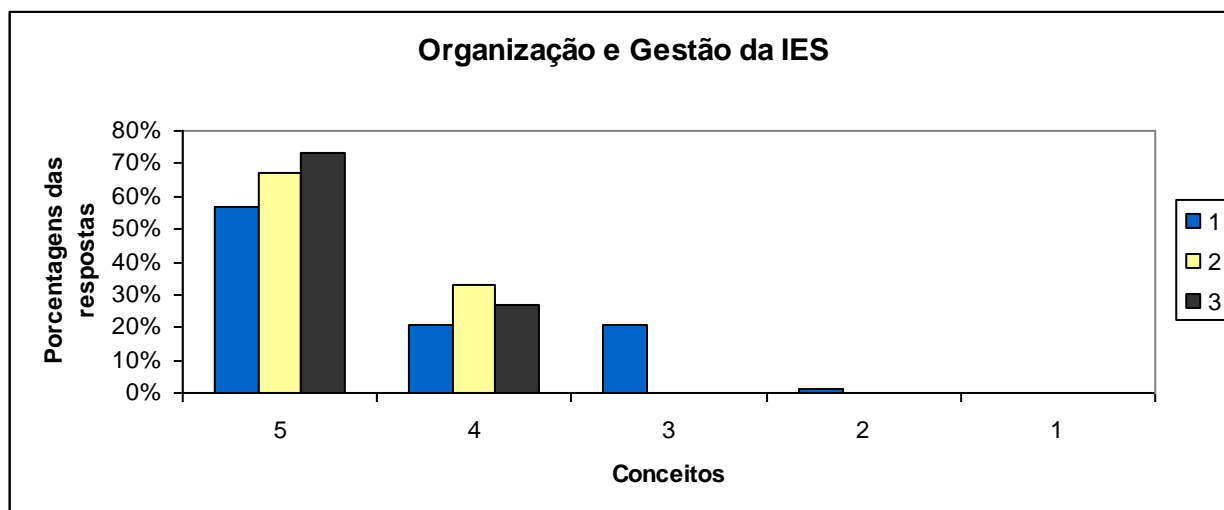


Em média, 70% dos funcionários que participaram da Avaliação Institucional estão muito satisfeitos com as oportunidades de aprimoramento que a Fucamp oferece.

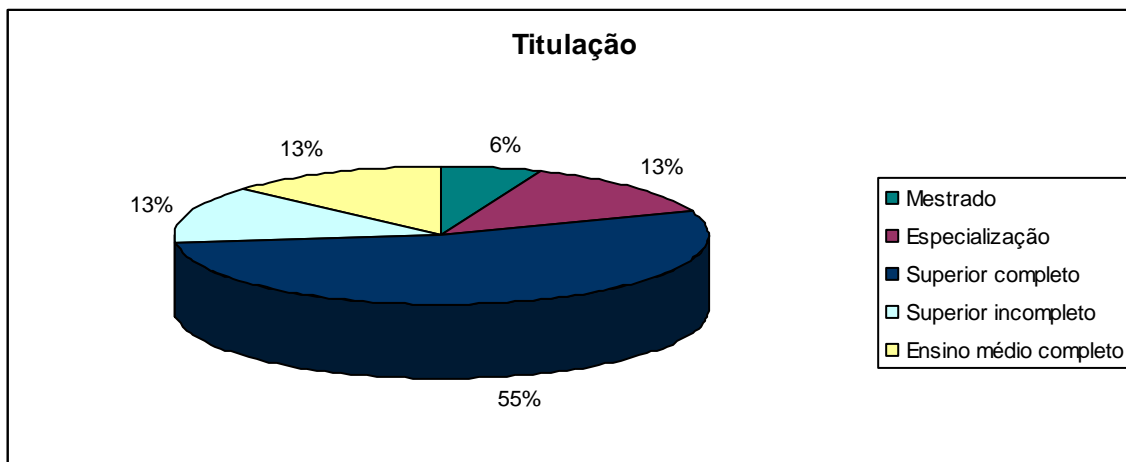
DIMENSÃO 6/EIXO 4

Organização e gestão da instituição/Políticas de gestão

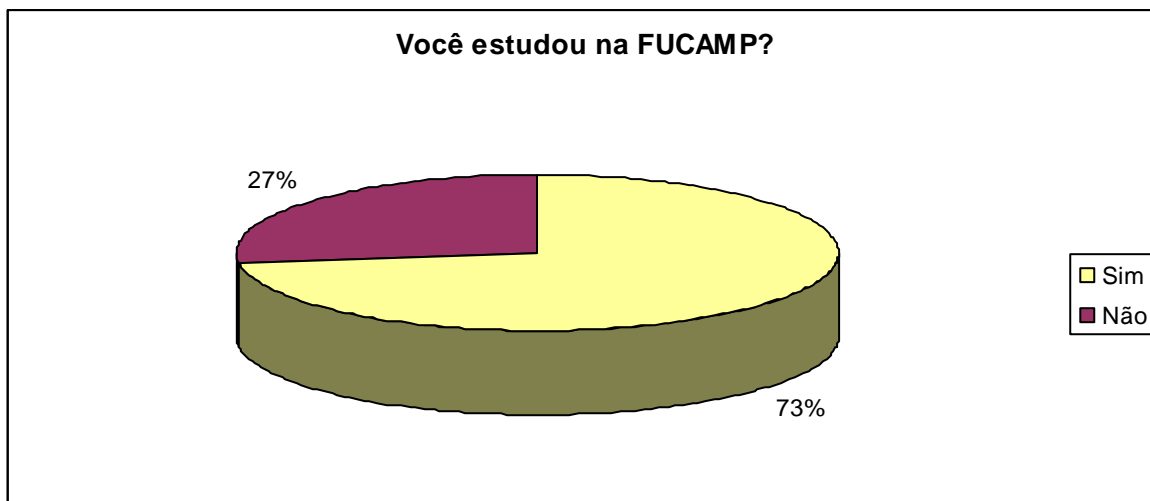
- 1- O atendimento dos setores acadêmico e financeiro, biblioteca e coordenações é realizado de forma ágil e cordial?
- 2- Há compatibilidade de horário com suas atribuições?
- 3- O gestor é de fácil acesso e busca soluções para os problemas apresentados?
- 4- Você resolve os problemas do dia a dia de forma ágil e proativa?
- 5-As solicitações específicas do seu setor são atendidas de forma ágil?



Os funcionários estão satisfeitos com seus horários de trabalho e com a gestão da Instituição.



A maioria dos funcionários tem ensino superior completo. O que mostra a preocupação da IES com a qualificação do seu quadro de funcionários.



Os dados acima deixam claro, a valorização do egresso pela Fucamp. 73% dos funcionários que participaram da avaliação, são ex alunos.

Abaixo, as fragilidades, potencialidades e as ações acadêmicas referentes à Avaliação

Institucional do ano de 2018

FRAGILIDADES APONTADAS NA AVALIAÇÃO 2018

Discente avaliando a IES

- Melhoria da ventilação de algumas salas, com acréscimo de mais ventiladores;
- ampliar o número de aulas práticas para o curso de Ciências Biológicas;
- melhoria da iluminação em alguns pontos da faculdade devido a arborização;
- aumentar o número de funcionários da cantina;
- adquirir livros mais atualizados em disciplinas que tiveram mudança de legislação;
- Encontrar alternativas para que alguns professores diminuam a utilização de slides;
- manutenção mais sistemática dos microscópios e lupas;
- instalação de ar condicionado no anfiteatro;
- construção de uma passarela que ligue todos os blocos;
- ampliar bolsas de estudo para alunos carentes;
- tornar os preços dos lanches da cantina mais acessíveis;
- disponibilizar internet nos computadores da copiadora;
- instalar data show fixo nas salas para facilitar o trabalho do professor;

Docente avaliando a IES

- Melhoria da ventilação nos laboratórios de informática;
- Aquisição de mais microfones para o anfiteatro;

- criação de um espaço para as mães amamentarem seus filhos;

Avaliação do Técnico administrativo

- Montagem de um calendário para o técnico administrativo;
- oferecer cursos específicos na área de atuação dos técnicos, visto que a IES oferece vários cursos e palestras gratuitamente.

POTENCIALIDADES APONTADAS NA AVALIAÇÃO 2018

Discente avaliando IES e Coordenadores de curso

- A Instituição oferece uma boa qualidade de ensino e com um preço acessível;
- professores qualificados;
- infraestrutura adequada;
- os alunos consideram que as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas;
- consideram que o curso propicia experiência de aprendizagens inovadoras;
- concordam que no curso aprenderam a trabalhar em equipe, e aumentaram sua capacidade de reflexão e argumentação;
- os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- as coordenações de curso estão sempre disponíveis para orientação dos alunos;
- são oferecidas constantemente oportunidades para o aluno participar de programas de extensão, projetos, iniciação científica, eventos internos e externos,
- as avaliações foram compatíveis com o conteúdo trabalhado pelo professor;

- os professores utilizam tecnologias da informação e da comunicação como estratégia de ensino e demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas;
- a IES promove atividades de cultura, lazer e interação social;
- a IES oferece acessibilidade arquitetônica para as pessoas com deficiência ou com dificuldades de locomoção é adequada: piso tátil, escritas em braile, elevadores, rampas, etc;
- consideram que a IES está sempre buscando melhorias;
- oferece bons cursos e de qualidade (corpo docente, serviços e projeto pedagógico);
- acesso livre aos diversos setores da IES;
- preço das mensalidades acessível;
- boa localização e estrutura física;
- instituição com nota 5;
- a Instituição se preocupa com a empregabilidade de seus alunos e ex-alunos, possui vários projetos de Responsabilidade Social e parcerias com a comunidade;

Docentes avaliando IES e Coordenadores de curso

- Mais de 70% dos docentes tem pós graduação strictu sensu;
- fácil acesso aos gestores;
- a Instituição promove cursos de atualização e de capacitação profissional;
- a Instituição incentiva constantemente à participação em eventos científicos;
- a infraestrutura das salas de aula é adequada às atividades acadêmicas;
- o atendimento dos setores acadêmicos e financeiro são realizados de forma cordial;
- o site da FACIHUS dispõe de informações relevantes e atualizados;

- os Coordenadores de curso contribuem para uma relação de respeito, integração entre professores, alunos e coordenação.

Avaliação do Técnico administrativo

- Mais de 60% dos funcionários com ensino superior completo, 13% com especialização e 6% com mestrado;

- 73% dos funcionários são egressos;

- as setores acadêmicos atendem de forma cordial;

- a FACIHUS oferece oportunidades de crescimento profissional;

- há um bom relacionamento entre os diferentes setores da instituição;

- o gestor é de fácil acesso e busca soluções para os problemas.

Discente avaliando o corpo docente e Coordenadores de curso

- Os professores transmitem o conteúdo da disciplina com clareza e objetividade;

- são assíduos e cumprem a totalidade da carga horária;

- esclarecem as dúvidas;

- relacionam o conteúdo teórico com a prática profissional;

- as Coordenações são participativas e presentes, estão empenhadas no desenvolvimento e na qualidade do curso e têm disponibilidade para atendimento dos alunos.

AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2018.

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais busca, de maneira contínua aperfeiçoar-se como instituição de ensino, quanto a qualidade de seus cursos e recurso didático-materiais e suas instalações.

As principais ações e melhorias empreendidas no ano de 2018 foram as seguintes:

- 1) A Biblioteca adquiriu vários títulos e volumes de acordo com os PPC's;
- 2) implantação de acompanhamento, por meio da plataforma Moodle, para os alunos em turmas especiais;
- 3) foi construída uma nova estrutura para a Secretaria de alunos (atendimento e administração);
- 4) atualização diária e reformulação do Site institucional;
- 5) atualização dos Projetos Pedagógicos (PPC's) de cada curso, de acordo com o instrumento de 2017/dez;
- 6) construção da Clínica de Psicologia com salas para atendimento em grupo, individual, salas de observação, atendimento, etc.;
- 7) construção do Laboratório de Anatomia Animal para o Curso de Medicina Veterinária;
- 8) criação do Repositório Institucional para os TCC's;
- 9) criação do Núcleo do Empreendedorismo e Inovação;
- 10) plantio de hortas nas escolas de ensino médio públicas;
- 11) incentivo à publicação de artigos dos docentes e discentes nas revistas on-line da FUCAMP;
- 12) análise do ementário pelo NDE e relatórios;
- 13) criação do Comitê de Ética em Animais (CEUA);
- 14) ampliação dos contatos com as empresas para ofertas de empregos;
- 15) reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's);
- 16) registro das atividades, com cobertura fotográfica, possibilitando a divulgação e promoção institucional;

- 17) criação do Projeto de Gestão do Acervo Acadêmico Digital;
- 18) pintura de todos os blocos da Instituição (cores mais vivas);
- 19) aprovação de aproximadamente 200 bolsas do PIBID/CAPES;
- 20) aprovação no Programa Residência Pedagógica/CAPES;
- 21) aquisição de mais equipamentos de multimídia (TV, datashows, sons);
- 22) divulgação prévia de vagas para concurso, de campos de estágio aos discentes, por meio do site e em salas de aula;
- 23) continuidade do atendimento gratuito no NPJ (Escritórios de Assistência Jurídica gratuita) em Monte Carmelo e Coromandel;
- 24) realização de reuniões quinzenais com os Coordenadores para planejar e replanejar as atividades dos cursos;
- 25) aquisição de novos equipamentos e insumos para os laboratórios;
- 26) oferta de cursos de Pós-graduação e Extensão gratuitos para os técnicos-administrativos e professores da Instituição.
- 27) qualificação constante do corpo técnico e docente para o empreendedorismo x inovação;
- 28) aquisição de novos livros para Medicina Veterinária, Psicologia e Engenharia Civil e outros cursos de acordo com a necessidade;
- 29) visitação às escolas de ensino médio, para desenvolver projetos: Outubro rosa e outros projetos;
- 30) atualização efetiva e diária do site institucional;
- 31) atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentem limitações psicológicas e problemas pessoais, e/ou atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica;
- 32) reunião geral com todos os alunos ingressantes dos 1º períodos para apresentação das normas acadêmicas da IES;
- 33) parcerias com diferentes instituições para ampliar as atividades culturais, tecnológicas e científicas (Prefeitura, associações comerciais, CDL, fórum e outras);
- 34) apoio constante às aulas práticas, visitas técnicas e participação em eventos;

- 35) aquisição de mais cadeiras para as salas de aula;
- 36) aquisição de bebedouros grandes para os blocos;
- 37) montagem do viveiro para cultivo de experimentos de Engenharia Agrônômica e Ciências Biológicas;
- 38) aquisição de novos computadores (10) para o laboratório de Sistemas para Internet;
- 39) construção de um novo bloco de (02) andares para Medicina Veterinária;
- 40) adaptação e montagem de elevadores nos blocos de 02 andares;
- 41) aquisição de novos computadores para o NPJ (Direito);
- 42) realização de Campanhas de Responsabilidade Social, de alimentos, de roupas / de alimentos não perecíveis, do agasalho e trote solidário;
- 43) construção do Espaço do Empreendedor;
- 44) construção de salas de Coordenação (bloco de 02 andares);
- 45) reestruturação dos regulamentos de curso, adaptando-os;
- 46) incentivo à produção científica e publicação na Revista Cadernos da FUCAMP;
- 47) reestruturação do NPJ para implantação do PJE para a prática de processos digitais; com aquisição de mais 20 computadores Dell, e implantação de ar-condicionado.
- 48) aquisição de novos computadores para os laboratórios de informática;
- 49) capacitação dos Coordenadores e NDE para revisão e atualização dos PPC's e regulamentos;
- 50) oferta de novos cursos de Pós-graduação e Extensão para os egressos (de acordo com a demanda);
- 51) oferecimento de cursos gratuitos de redação nas escolas públicas;
- 52) melhoria contínua dos resultados do ENADE, por meio de cursos, avaliações internas e conscientização dos alunos;
- 53) parceria e convênio com a CAPES para bolsas de PIBID e Residência Pedagógica;
- 54) parceria com a FAPEMIG – bolsas de PIBIC.
- 55) os coordenadores de curso irão conversar com o corpo docente sobre as metodologias utilizadas em sala de aula, como, uso excessivo de slides, provas extensas, falta de didática,

pouca oferta de aulas práticas;

56) implantação de novas divisórias com computadores para a Biblioteca;

57) implantação do alambrado na entrada do campus;

58) parceria para implantação do Plano estratégico de desenvolvimento regional sustentável na região “ Coração do Cerrado; ”

59) perfuração do novo poço artesiano com capacidade de 6.600;

60) reforma interna e externa do Anfiteatro;

61) ampliação da iluminação interna no campus;

62) aquisição de 230 novas carteiras universitárias;

63) adaptação das portas às normas do corpo de bombeiros;

64) adaptação dos banheiros com acessibilidade em todos os blocos;

65) pintura dos blocos, com cores variadas;

66) início da Pintura do Prédio Principal;

67) revitalização do Paisagismo do Prédio Principal;

68) implantação de pisos táteis e direcionais em todo o Campus;

69) aquisição de 6.84 hectares para as aulas práticas dos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia, Veterinária;

70) aquisição de novos data shows, totalizando 20 unidades e afixação em algumas salas de aula;

71) implantação de ar condicionado na sala de reuniões e salas do administrativo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional da FUCAMP demonstra o cumprimento da legislação vigente proposta pelo CONAES, que tem como finalidade construir uma cultura de avaliação

que possibilite uma permanente tomada de consciência por parte da Instituição, sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social. Assim viabiliza procedimentos democráticos, tais como a divulgação dos dados e de suas ações. A autoavaliação é resultado do planejamento da Comissão Própria de Avaliação que busca identificar as fragilidades e potencialidades da Instituição em geral e acompanhar o desenvolvimento das Ações Acadêmicas e Administrativas propostas pela Faculdade.

A Comissão Própria de Avaliação da Fundação Carmelitana Mário Palmério busca assim atender às dez dimensões determinadas pela Lei SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004.



A Coordenação